

Ficha 2 (variável) – 2018 – (Alteração Final em Reunião 30/11/2017)

Disciplina: Organização do Trabalho Pedagógico na Escola				Código: EP126 *Disciplina equivalente a EP074 e EP125			
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular			Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total: 120 CH semanal: 08	Padrão * (PD): 60 *30h teóricas *30h práticas (componente curricular)	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 60h	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA (Unidade Didática)

A organização do trabalho pedagógico na educação básica, nas suas etapas e modalidades. As formas de gestão escolar e os desafios implicados na gestão democrática. Elementos da cultura escolar que intervêm na organização da escola: projeto político-pedagógico, currículo, planejamento, avaliação, tempos e espaços, diferença e diversidade. Os sujeitos da comunidade escolar e suas relações. Dimensões coletivas do trabalho escolar.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

1. A função social e democrática da escola: inclusão, cidadania, justiça social, diversidade, combate ao preconceito e ao racismo.
 - 1.1. A organização do trabalho pedagógico na educação básica e profissional: o problema da universalização da escola e da qualidade na educação;
 - 1.2. O trabalho docente e o processo de organização do trabalho pedagógico escolar: dimensões político-pedagógicas;
2. Gestão escolar e do conhecimento: as relações de poder e sua concretização na prática pedagógica, conteúdo e forma democráticos na construção conjunta da política cultural da escola.
 - 2.1. Aspectos burocráticos e suas implicações para a organização escolar;
 - 2.2. Gestão escolar democrática: descentralização, autonomia, participação, órgãos colegiados, assembleia, gestão financeira da escola e regimento escolar;
3. Cultura escolar e cultura da escola:
 - 3.1. Os sujeitos do universo escolar, cotidiano e ação cultural para o conhecimento-emancipação e as lógicas da ação social na/sobre/com a escola
 - 3.2. Crítica à escola de massa e aos modelos pedagógicos homogeneizantes: usos e implicações dos tempos/espaços/(in)disciplina na configuração da escola.

3.3. Dimensões do trabalho pedagógico escolar e a construção de dispositivos de intervenção na realidade: projeto político-pedagógico, currículo, planejamento participativo, avaliação emancipatória, uso dos tempos e espaços, coletivos aprendentes, diferença e diversidade para uma ética solidária-transformadora das injustas formas de viver

3.4. Investigação sobre limites e possibilidades na construção coletiva do projeto político-pedagógico e do currículo: observação dos processos formativos intra-escolares; das práticas escolares, das representações de escola e das dinâmicas de trabalho; avaliação da escola (mapeando necessidades, problemas e prioridades); análise de eventos significativos apreendidos do estudo em escola;

OBJETIVO GERAL

- Analisar criticamente a realidade escolar, tendo em vista as necessidades de intervenção docente diante dos problemas/desafios existentes no cotidiano escolar;

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender criticamente os elementos que intervêm na organização da escola (projeto político-pedagógico, currículo, planejamento, avaliação, usos do tempo/espaço/corpo na escola, regras e indisciplina), caracterizando tendências/modelos postos (contrapostos) na cultura escolar;

- Identificar as dimensões coletivas existentes no trabalho escolar a partir da identidade dos diferentes sujeitos, os diferentes papéis de cada segmento escolar, reconhecendo dificuldades e gradientes de participação democrática, mas também sua importância para o enfrentamento das problemáticas existentes no cotidiano escolar.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A carga horária da disciplina será subdividida a partir de três formas básicas de trabalho: (1) teorização, (2) prática pedagógica e (3) estágio. Quanto a carga horária (1), os estudos e atividades buscarão realizar permanente relação entre texto e contexto, teoria e prática, limites e possibilidades da escola no enfrentamento dos desafios relativos à democratização do ensino de qualidade. A ementa e o programa de curso serão abordados por meio das leituras indicadas, de aulas expositivas-dialógicas, estudos individuais orientados para o estudo em escola (2) e (3), trabalhos de grupo, seminários e outros que se mostrem favorecedores da participação aberta, criativa e crítica de todos, bem como da partilha de eventos escolares analisados quando da entrada dos estudantes em diferentes realidades educacionais. Quanto a carga horária destinada a (2) e (3) esta será distribuída segundo orientação de estudos individuais orientados para o contato com as escolas, sendo (3) entendido como orientação indireta (Resolução 46/10, art.8), ou seja, “através de acompanhamento [das atividades previstas] via relatórios, reuniões e visitas ocasionais ao campo de estágio, durante as quais se processarão contatos e reuniões com o profissional responsável” na escola campo de estágio (supervisor de estágio). A carga horária (2) será destinada ao planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes no campo em contato pelos mesmos com o supervisor de estágio de cada escola, podendo também ser efetivada através de visitas ao campo de estágio pelo professor orientador UFPR.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

É entendida como processo diagnóstico e contínuo de ensino e aprendizagem, nos quais estão envolvidos o trabalho docente e discente, tendo em vista a compreensão dos conteúdos centrais da disciplina em relação aos objetivos definidos. Terá como eixos de trabalho e critérios gerais de avaliação: fundamentação teórica/domínio dos conteúdos; articulação/clareza na exposição de ideias; desenvolvimento do raciocínio crítico/relação teoria-prática, socialização das experiências em escolas entre pares no

próprio estágio, como também nos diálogos nas aulas ocorridas nas dependências da universidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

LOPES, Alice R, Casimiro. Conhecimento escolar, ciência e cotidiano. Editora UERJ, 2000.

CARIA, Alcir de Souza. Projeto político-pedagógico, em busca de novos sentidos. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. Série Educação Cidadã 7, 2011.

VEIGA & RESENDE. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (5 títulos)

CURY, Carlos Roberto Jamil. A gestão democrática na escola e o direito a educação. Revista Brasileira de Política e Administração Pública, v.23, n.3, p. 483-405, Porto Alegre: set./dez. 2007.

DALBERIO, Maria Célia Borges. Gestão democrática e participação na escola pública popular. Revista Iberoamericana de Educación, n.47/3, 25 out. 2008.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, mai/ju/jul/ago 2003, n.23, p.156-168.

VARELA, Julia; ALVAREZ-URIA, Fernando. A maquinaria escolar. In: VARELA, Julia; ALVAREZ-URIA, Fernando. Arqueologia de la escuela. Madri, Ediciones de la Piqueta, 1991. Tradução de Guacira Lopes Louro.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? Educação e Sociedade, Campinas, vol.28, n.101, p.1287-1302, set-dez 2007.

Professor da Disciplina: Márcia Baiersdorf

Assinatura: SIAPE 2351556